

## Ata nº. 02/2015

No dia quatro de fevereiro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente Luís Miguel Mendes Ramalho e dos Vogais, Sónia Isabel Leite Ferreira da Silva, Teresa Marta Correia de Sousa Raposo da Silva Teixeira, Maria Esmeralda Correia de Carvalho, João Fernando da Costa Morgado, Adelino Joaquim Machado Soares e Carla Celeste Magalhães Mendonça de Sousa. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da Ordem do Dia -----

a) Informações -----

b) Intervenção do público -----

Ordem do Dia -----

Ponto um – Discussão e Aprovação da Ata nº 12 de 2014; -----

Ponto dois – Deliberação sobre o apoio a conceder às associações que participem no “Enterro do João” -----

Ponto três – Deliberação sobre o apoio a conceder ao Clube Zupper -----

Ponto quatro – Cedência de instalações ao “Projeto ReFood” -----

Ponto cinco - Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

Ponto seis - Expediente. -----

O Sr. Presidente cumprimentou todos os presentes e deu entrada nas informações para dizer: -----

- Está agendado para amanhã a assinatura do protocolo referente aos Acordos de Execução com a Câmara Municipal de Valongo. -----

- Relativamente ao Carnaval foram iniciadas as reuniões com as Associações encarregues de organizar os figurantes para a festa do Enterro do João. Refere que a programação ainda não está fechada uma vez que ainda se procura um grupo que possa assegurar a animação no domingo. -----

- No que concerne À atividades da componente de Apoio à Família, realizou-se uma reunião na Câmara de Valongo com vista à alteração da modalidade de comparticipação desta resposta, aguardando-se que a

DGEST nos informe qual a metodologia que se pretende adotar. Prevê que haja um corte muito significativo na parte da receita. -----

Terminadas as informações foi dada a palavra ao público presente, tendo intervindo o Sr. Avelino Almeida para questionar quando será feita a primeira reunião do Concelho da Cidade, uma vez que este já tomou posse há algum tempo. A isto o Sr. Presidente responde que a reunião do Concelho da Cidade está a aguardar a finalização do projeto referente ao Orçamento Participativo, uma vez que depois da sua aprovação, este seria chamado a intervir. -----

Ponto um – Discussão e Aprovação da Ata nº 12 de 2014; -----

Colocado o ponto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto dois – Deliberação sobre o apoio a conceder às associações que participem no “Enterro do João” -----

Quanto a este ponto, relativo às comemorações do Carnaval em Ermesinde, o Sr. Presidente propõe que seja concedido um apoio nos mesmos moldes do ano anterior, ou seja, 250,00€ (duzentos e cinquenta euros) por carro alegórico, com um máximo de quatro carros alegóricos, cada um com um mínimo de vinte participantes. -----

Este ponto foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto três – Deliberação sobre o apoio a conceder ao Clube Zupper -----

O Sr. Presidente refere que tal como é do conhecimento dos restantes membros do Executivo, existe um protocolo com o Clube Zupper que concede um apoio de 300,00€ (trezentos euros) por cada uma das atividades realizadas. Sucede que, apesar do seu sucesso e elogios por parte dos vários intervenientes, não foi possível, para aquele clube, apenas com os montantes da verba transferida pela Junta de Freguesia e com os valores das inscrições, fazer face a todas as despesas da organização da Corrida de S. Silvestre, nomeadamente com a fiscalização policial. De acordo com as informações prestadas por aquela Associação, o prejuízo inerente à atividade é de 386,00€ (trezentos e oitenta e seis euros). Uma vez que não é suposto que as Associações que celebram protocolos com a Junta de Freguesia, tenham prejuízo com as atividades organizadas, propõe que seja atribuído um subsídio complementar de modo a suportar a despesa em falta. -----

A Vogal Carla Sousa é da opinião que a organização destas atividades por parte das Associações deve ser devidamente planeada de modo a não ter prejuízo, não devendo ser a Junta de Freguesia a assumir aqueles montantes quando assim acontece. -----

O Vogal João Morgado é da mesma opinião da Vogal do Bloco de Esquerda, uma vez que as Associações quando se candidatam a um determinado subsídio têm que ter algum cuidado na programação das suas atividades, correndo-se o risco de estas correções aos orçamentos previstos se tornarem uma forma de procedimento. -----

O Sr. Presidente esclarece que, neste caso não houve um pedido de subsídio, mas sim um protocolo celebrado com a Junta de Freguesia em que foi deliberado que seria atribuído aquele montante por cada atividade realizada. A alternativa era ser a própria Junta a organizar o evento, suportando todos os custos da atividade, como por exemplo, as horas extraordinárias dos nossos funcionários. -----

A Vogal Carla Sousa acrescenta também que estas atividades devem ser planeadas com tempo, apostando-se fortemente na sua divulgação, de modo a que não deem prejuízo, como aconteceu neste caso, e que ao abrigo do protocolo, embora este evento não tenha sido lucrativo, provavelmente outros serão, de modo a cobrir as despesas totais. -----

O Sr. Presidente responde que esta seria a sua postura se estivesse a lidar com uma empresa e não com uma Associação da Freguesia, pois para aquelas o lucro e o prejuízo são inerentes ao seu negócio, o que já não acontece com o tecido associativo. -----

O Vogal Adelino Soares é da opinião que este ponto deveria ser acompanhado de mais informação, nomeadamente em relação ao número de participantes e ao envolvimento da população em geral, embora seja da opinião que a iniciativa não está a ser cara à Junta de Freguesia. -----

Colocado o ponto à votação, foi o mesmo aprovado por maioria, com o voto contra do Bloco de Esquerda. --

Ponto quatro – Cedência de instalações ao "Projeto Refood" -----

Neste ponto começa o Sr. Presidente por dizer que, o "Projeto Refood" tem como objetivo a recolha de alimentos pelos estabelecimentos de restauração da freguesia e a sua distribuição pelas pessoas mais carenciadas. A Junta de Freguesia foi contactada no sentido de averiguar a existência de instalações para albergar o Projeto, sendo que o único espaço disponível é o piso superior do Mercado de Ermesinde, possibilitando-se assim dar alguma vida àquele local. O único encargo para a Junta de Freguesia seria o de isolar os dois pisos do mercado de modo a que não seja possível o acesso livre ao primeiro andar. Foi proposto pela Refood a celebração de um contrato de comodato, sendo que a Junta de Freguesia propôs a introdução de algumas alterações, onde ficou previsto que as obras no edifício são elaboradas mediante autorização da Junta de Freguesia e ficam a fazer parte deste sem qualquer direito de indemnização ou de levantamento no final do contrato. Os encargos com os consumos de água e eletricidade do interior dos *stands* ocupados ficarão a cargo daquela associação e os da parte comum serão suportados pela Junta de

Freguesia. Foi alterado igualmente o prazo de vigência do contrato, que passou de um para três anos, renováveis por iguais períodos. -----

O Vogal Adelino Soares coloca algumas questões em relação a este projeto, indagando qual a sua forma de financiamento, ao que o Sr. Presidente responde que esta é uma Associação já bastante divulgada, sendo alvo de bastantes donativos. -----

A Vogal Carla Sousa admite que não conhecia a iniciativa em questão, perguntando quantos espaços irão ser cedidos e o que vai, concretamente lá ser colocado, assim como qual o seu horário de funcionamento. --

A isto o Sr. Presidente responde que serão cedidas duas ou três lojas das que estão fechadas e um ou dos stands, mas considera que o ideal era que este projeto ocupasse uma ala inteira e que, em conjunto com as Convenções S. Vicente de Paulo e a ADRA, o piso superior ficasse todo ocupado. Diz também que eles necessitam de armazenar os alimentos que são recolhidos antes de os entregar às pessoas carenciadas, pelo que vão ter que colocar arcas frigoríficas e congeladoras, de modo a assegurar a manutenção da qualidade dos alimentos e que pediram autorização para frequentar o espaço sete dias por semana até às duas da manhã, uma vez que é necessário acondicionar com tempo as refeições recolhidas após a hora do jantar. -----

A mesma Vogal diz que não concorda com o prazo de vigência do contrato, referindo que era preferível que este fosse renovável por prazos de um ano respondendo o Sr. Presidente que na prática não existe qualquer diferença, uma vez que existe uma cláusula de revogação do contrato mediante aviso prévio. Também o Vogal João Morgado adianta que tal prazo dará à Reefood uma segurança em saber que o investimento que fizeram nas obras poderá ter tempo para ser amortizado. -----

O Vogal Adelino Soares diz que está de acordo com a cedência do espaço, uma vez que, na verdade, também não tínhamos conseguido arrendar aqueles lugares a outras pessoas. Demonstra a sua preocupação com a necessidade de existir este tipo de valências de apoio a pessoas carenciadas. -----

Colocado o ponto à votação, este foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto cinco – Deliberação sobre a alteração dos lugares da feira e realização de sorteio para ocupação de lugares vagos -----

Neste ponto, o Sr. Presidente pediu a intervenção da Vogal Secretária Teresa Raposo, na qualidade de membro da Comissão responsável pela elaboração do Regulamento da Feira e do procedimento do sorteio para explicar o modo de realização do mesmo. Esta começou por dizer que após a aprovação do Regulamento em sede de Executivo e de Assembleia de Freguesia, cabe agora a concretização prática do mesmo através da realização do sorteio dos lugares considerados vagos. Antes disso, foi necessário averiguar algumas das situações que se encontravam por resolver, no que concerne aos lugares a considerar vagos, e daí a necessidade de se proceder à alteração de algumas categorias de lugares, de modo a que a esquematização da feira correspondesse à sua realidade de hoje. Verificou-se que existe um

grande número de lugares vazios o que, na nossa opinião, irá de encontro à necessidade de metros suplementares manifestada por alguns feirantes. Assim, a Comissão propõe que além do lugar que ocupa, o feirante avençado possa ocupar um segundo lugar, desde que contíguo ao seu e se destine à venda da mesma categoria de artigos. Constatou-se também a existência de várias ocupações em regime de vagas por parte de feirantes que possuem igualmente um lugar avençado, mas ocupando na modalidade de pagamento diário um lugar que não correspondia ao produto que vendiam. De modo a evitar estas situações, a Comissão propõe que se altere a categoria de produtos a vender nos lugares para o artigo que se encontra agora a ser vendido, desde que esta ocupação tenha sido realizada em mais de trinta feiras. Apurou-se também que, ao contrário do previsto no Regulamento, foi sendo permitido que os feirantes estacionassem os seus veículos ora dentro do seu próprio lugar, ora dentro dos lugares contíguos aos seus que se encontravam desocupados. Para combater esta situação, que além de prejudicar a organização da feira reveste-se de alguma injustiça para os feirantes cumpridores, propõe-se que seja autorizado o estacionamento dos veículos, desde que estes caibam dentro do lugar ou lugares avençados e criar um espaço de estacionamento próprio para os restantes veículos. Para tal, procede-se à transferência de alguns lugares demarcados no final da feira e extingue-se outros, de modo a que seja possível a existência de um local único para estacionamento. Por último, atribuíram-se números aos lugares que não estavam identificados, de maneira a que todos eles possam ser sorteados. -----

O Sr. Presidente explica que a numeração, quando foi feita, foi agrupada por setores de atividade, em que o número e letra do lugar correspondia à identificação do produto e setor de venda. Sendo atribuídos todos os lugares, faz sentido que estes sejam posteriormente renumerados com uma certa sequência. -----

No que respeita à deliberação sobre o sorteio, o Sr. Presidente explica que faz sentido que os sorteios sejam agrupados por artigo, sendo já definidos os dias para a sua realização, bem como as fases em que estes se irão realizar. O Concurso irá ser divulgado por edital, na página da Junta de Freguesia e no Facebook. -----

Colocadas as duas deliberações à votação foram as mesmas aprovadas por unanimidade. -----

Ponto seis – Nomeação da Comissão responsável pelo sorteio referido no ponto 5 -----

Quanto à formação da Comissão responsável pelo sorteio, diz o Sr. Presidente que foi sugerido por uma das associações representantes do setor que esta integrasse também um membro de cada uma delas, o que não foi acolhido, por se considerar que o concurso é por demais transparente. Propõe que se convide as associações a estarem presentes, mas sem representação na Comissão. Propõe que esta seja presidida por ele próprio e integre um representante de cada partido presente no Executivo, ficando composta pelos Vogais Carla Sousa, Adelino Soares, João Morgado e Teresa Raposo. -----

Ponto sete - Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

O Vogal Adelino Soares lembra que na última reunião do Conselho da Cidade, foi deliberado que a mesma se realizaria em julho. Considera que a alteração desta data para quando estiver concluído o procedimento do Orçamento Participativo é extremamente tardia, perdendo-se a discussão sobre assuntos relevantes para a Freguesia. -----

A Vogal Carla Sousa é também da opinião que aguardar pela execução do Orçamento Participativo para reunir o Conselho da Cidade é bastante redutor, uma vez que o seu objetivo não se esgota nessa vertente.

O Vogal João Morgado pergunta ao Sr. Presidente qual o ponto da situação da requalificação do Rio Leça e da Horta do Juncal. -----

O Sr. Presidente responde que em relação à Horta do Juncal, o contrato foi já devolvido com a alteração proposta, aguardando-se a resposta do proprietário. Quanto ao Rio Leça, estamos a aguardar que o Exercito nos envie a proposta de protocolo onde esteja prevista a forma de intervenção, os meios técnicos a utilizar e quais os constrangimentos que estes esperam verificar, facto que aguarda que se verifique em abril, após a passagem da época de maior chuva. -----

O Sr. Presidente questiona os membros da Comissão da elaboração do Regulamento Participativo acerca da data da última reunião e do ponto da situação em relação ao Regulamento, uma vez que este era um processo que deveria ter já sido concluído em novembro passado, ao que a Vogal Carla Sousa responde que a reunião se realizou há cerca de quinze dias e que os restantes membros da Comissão aguardam o envio de um documento que compilasse as várias propostas, comprometendo-se a fazê-lo no dia seguinte.

O Sr. Presidente responde ao Vogal Adelino Soares dizendo que o Conselho da Cidade não é apenas integrador do movimento associativo, integrando também um elemento de cada partido com assento na Assembleia de Freguesia, e um representante de cada partido político, pelo que se reduzimos a participação no Orçamento Participativo ao tecido associativo, poderá defraudar algumas expectativas condicionando a receção de muitas propostas que poderão ser válidas. O mesmo Vogal concorda com esta afirmação, mas receia que haja lugar a uma discussão em sede de Executivo e depois também em Conselho da Cidade, o que poderá gerar uma certa promiscuidade. -----

Ponto oito - Expediente. -----

Legalização de transação de jazigo -----



Conforme se encontra apenso à ata número um, da reunião realizada no dia sete de janeiro de dois mil e quinze, a Junta deferiu a seguinte transação:-----

Cemitério número um -----

Parte de um jazigo, correspondente a oito vírgula trinta e três por cento, cujo primeiro instituidor foi Manuel Ribeiro Torres, pertencente a Maria Arminda de Jesus Torres, a favor de Maria Zulmira Maia Torres e marido Manuel Marques da Silva Fiteiro. Os emolumentos desta transação foram pagos através do recibo número 20150134. -----

Averbamentos -----

Cemitério nº. 1 -----

Foi apresentado por Maria Alice Matos Fernandes, Rua Afonso Albuquerque, 57 - R/c, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo nº. 0208, do qual foi Primeiro Instituidor, Armindo Ilídio Fernandes da parte pertencente a Eva da Glória Ferreira de Matos. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Eva da Glória Ferreira de Matos faleceu no estado civil de solteira, sem deixar descendentes ou ascendentes, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus sobrinhos Maria Alice Matos Fernandes e Manuel Raul de Matos Fernandes. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por Maria Augusta Neves de Medeiros Coelho, Rua Rodrigues de Freitas, 454, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo nº. 1714, do qual foi Primeiro Instituidor José das Neves Graça da parte pertencente a Maria da Graça Neves. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Maria da Graça Neves faleceu no estado civil de casada sob o regime de comunhão geral de bens, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seu marido José de

Medeiros e sua filha Maria Augusta Neves de Medeiros Coelho. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por Maria Augusta Neves de Medeiros Coelho, Rua Rodrigues de Freitas, 454, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo nº. 1714, do qual foi Primeiro Instituidor José das Neves Graça da parte pertencente a José de Medeiros. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que José de Medeiros faleceu no estado civil de viúvo, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como sua única herdeira, sua filha Maria Augusta Neves de Medeiros Coelho. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer à herdeira acima mencionada.-----

Foi apresentado por Joaquim António Marques Santos, residente na Rua Professor Pires Fernandes, nº 28 – 1º Dt., em Rio Tinto, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo nº. 0115, do qual foi Primeiro Instituidor Joaquim Fernando Ferreira dos Santos, da parte pertencente a Maria Fernanda de Sousa Marques. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Maria Fernanda de Sousa Marques faleceu no estado civil de casada no regime de comunhão geral de bens, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seu marido Joaquim Fernando Ferreira dos Santos e seus filhos Joaquim António Marques dos Santos e Zulmira Marques dos Santos Ribeiro. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por Joaquim António Marques Santos, residente na Rua Professor Pires Fernandes, nº28 – 1º Dt., em Rio Tinto, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo nº. 0115, do qual foi Primeiro Instituidor Joaquim Fernando Ferreira dos Santos, da parte pertencente a Joaquim Fernando Ferreira dos Santos. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relações de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Joaquim Fernando Ferreira dos Santos faleceu no estado civil de viúvo, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos Joaquim António Marques dos Santos e Zulmira Marques dos Santos Ribeiro. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados--

Cemitério nº. 2 -----

Foi apresentado por Maria Amélia Cardoso, residente na Rua Professor António Rocha, nº 170, na Maia, um requerimento solicitando o averbamento do Lote nº. 87, do qual foi Primeira Instituidora Beatriz Moutinho de



Oliveira, da parte pertencente a Adriano Moutinho Teixeira. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Adriano Moutinho Teixeira faleceu no estado civil de casado no regime de comunhão geral de bens, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Maria Amélia Cardoso, e suas filhas Laurinda Maria Cardoso Teixeira Pereira e Cristina Paula Cardoso Teixeira Gomes. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por Laurinda Nogueira Alves, residente na Rua Elias Garcia, 1519, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Lote nº. 153, do qual foi Primeira Instituidora Carminda Nogueira Pontes. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Carminda Nogueira Pontes faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, suas filhas Laurinda Nogueira Alves e Maria Fernanda Nogueira Alves de Araújo. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer às herdeiras acima mencionadas. -----

Foi apresentado por Maria José Valadares Ribeiro, residente na Rua das Lousas, nº 540, em Valongo, um requerimento solicitando o averbamento do Lote nº. 286, do qual foi Primeiro Instituidor José Cardoso Valadares. Para o efeito foram apresentados o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), entregues na 1ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo e o Testamento, onde consta que José Cardoso Valadares faleceu no estado civil de viúvo, sem deixar descendentes ou ascendentes, tendo feito testamento, onde institui como sua única e universal herdeira, sua sobrinha Maria José Valadares Ribeiro, no estado civil de divorciada. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer à herdeira acima mencionada. -----

Foi apresentado por António José Barbosa de Almeida, residente na Rua da Liberdade nº 44, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Lote nº. 1, do qual foi Primeiro Instituidor António Almeida.

Para o efeito foram apresentados o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e Anexo 1 (Relação de Bens), entregues na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo e o Testamento, onde consta que António Almeida faleceu no estado civil de viúvo, tendo deixado testamento, onde constam como seus únicos herdeiros, seus filhos António José Barbosa de Almeida, Olívia Maria Barbosa de Almeida e Narciso Joaquim Barbosa de Almeida. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

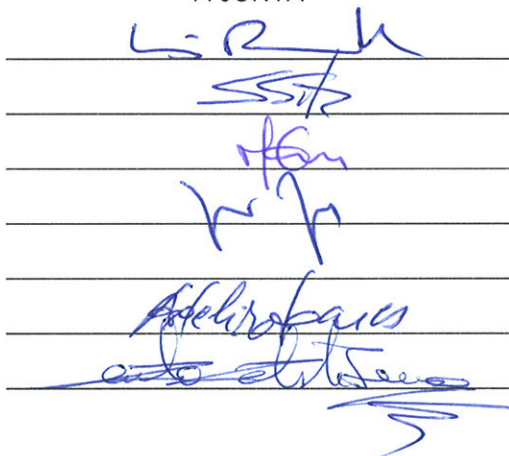
Remição de Ossários -----

Cemitério nº. 1 -----

Foi deferido o requerimento apresentado por Armando Pereira da Silva Martins, residente na Rua Eça de Queirós, nº 70, em Alfena, autorizando a entrada de segunda ossada no Ossário nº. 618, o qual se encontra remido até ao ano 2041, para conservação dos restos mortais de sua mãe, Maria Pereira da Silva. Pagou a quantia de cento e oitenta euros, através do recibo nº. 20150098, correspondente a cinquenta por cento do valor da remição de um ossário pelo período de 30 anos. -----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu a reunião por encerrada. -----

A JUNTA



The image shows six horizontal lines, each with a handwritten signature in blue ink. The signatures are stylized and vary in length and complexity. The first signature is the longest and most elaborate, followed by a shorter one, then a medium-length one, and finally three more signatures of varying lengths at the bottom.